



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
GRADUAÇÃO LICENCIATURA PEDAGOGIA-EAD**

Viviane Vasconcelos de Souza

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Diamantina – MG

2023

Viviane Vasconcelos de Souza

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
obtenção do Diploma de Graduação em
Licenciatura em Pedagogia, à Universidade
Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Área de Concentração: Educação

Orientador: Prof. Ms. Eugênio Nunes Silva Brito

Diamantina – MG

2023

Viviane Vasconcelos de Souza

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Diamantina – MG

2023

Viviane Vasconcelos de Souza

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Ms. Eugênio Nunes Silva Brito

Data de aprovação 20 / 10 / 2023

Prof. M.Sc. Leandro Farias Batista

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Janaúba - FACITEC.

Prof. Gabriella Lely Cardoso Martins

Intérprete de Libras - UFVJM

Prof. Renan Nunes Aguiar

Mestre em Promoção de Saúde Pedagogo

Diamantina– MG

2023

RESUMO

O estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, entretanto, existem alguns desafios a serem enfrentados durante o percurso. É necessário identificar e refletir acerca dos desafios enfrentados pelos estudantes durante o período de estágio, pois essas informações podem contribuir de forma valiosa sobre a eficácia e melhorias necessárias. O objetivo do presente trabalho é refletir acerca da articulação teoria/prática em prática de estágio supervisionado na formação do licenciado em Pedagogia dos anos iniciais do ensino fundamental. Para isso, foi realizado um estudo bibliográfico envolvendo diversos autores com a finalidade de identificar conceitos e outros dados relativos ao tema. Por fim, concluiu-se que o estágio supervisionado proporciona aos futuros docentes a oportunidade de vivenciarem a prática pedagógica em ambiente real, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação. Além disso, o estágio promove o desenvolvimento de habilidades de ensino, a reflexão sobre a prática educativa e a construção de uma identidade profissional. Por meio do mesmo, os professores em formação têm a chance de experimentar diferentes estratégias de ensino, lidar com desafios e aprender com suas experiências, preparando-os de maneira eficiente para atuarem como educadores nos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras Chave: estágio supervisionado. Teoria/Prática. Formação Pedagógica.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 estágio supervisionado na educação	8
2.2 Pedagogia	9
2.3 Anos iniciais do ensino fundamental	10
3. METODOLOGIA	12
4. RESULTADO E DISCUSSÃO	13
4.1 Estágio supervisionado: dualidade teoria-prática	13
4.2 O estágio supervisionado na formação do licenciando em Pedagogia	14
4.3 O professor na sociedade	15
4.4 Estágio supervisionado no ensino fundamental	17
5. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
7. REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui-se de um componente curricular obrigatório no curso de Licenciatura em Pedagogia desempenhando um papel fundamental no processo de formação de professores. Através do estágio há a articulação entre a universidade e a sociedade, com o estagiário, estudante e imbuído de teorias, interagindo-se com a escola por meio da relação que perpassa o ensinar e aprender na prática pedagógica “proporcionando uma integração à realidade escolar e o exercício da futura profissão, bem como a ampliação de conhecimentos e habilidades construídas na universidade e na escola-campo” Pimenta e Lima (2004, p. 12). Portanto, torna-se premente que o estágio supervisionado se caracterize como tema de pesquisa. Segundo Souza, Silva e Oliveira (2020) o estágio supervisionado contribui de forma relevante, possibilitando o acesso aos conhecimentos específicos ou de referência pedagógica apoiando em componentes que são objetos de ensino da prática profissional.

As possíveis contribuições desta pesquisa se referem a trazer uma reflexão sobre a articulação entre teoria e a prática vivenciada nas escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental conforme a literatura disponível em materiais já publicados. Tem como objetivo geral refletir acerca da articulação teoria/prática propiciada pelo estágio supervisionado na formação do licenciado em pedagogia. Os objetivos específicos estão atribuídos a:

- Identificar na literatura como se dá a relação entre a teoria e a prática durante a realização do estágio supervisionado;

- Identificar na literatura a importância do estágio supervisionado para a formação de professores que trabalharão nos anos iniciais do ensino fundamental.

A ideia de se fazer a pesquisa com essa temática surgiu a partir da observação sobre como diversos discentes realizavam o estágio supervisionado na prática.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica construída por fontes constituídas de materiais já elaborados e publicados (LAKATOS; MARCONI, 2010; GIL, 2002), que contém tratamento científico de artigos, livros, dissertações, periódicos e textos encontrados nos bancos de dados do Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) dentre outros bancos. Foram pesquisados trabalhos acadêmicos no BDTD, descrevendo o termo “estágio supervisionado em Pedagogia”, obtendo um retorno 633 trabalhos publicados, entre teses e dissertações, cujas temáticas variavam entre relatórios de estágio e avaliações de práticas

pedagógicas na escola. Esse trabalho de abordagem qualitativa, tem como tema a importância do estágio supervisionado na formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estágio supervisionado na educação

Durante o estágio, o aluno estagiário tem a oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido durante o seu curso superior, e estará diretamente imerso no ambiente profissional cuja formação ainda está se constituindo. É um período de imersão prática em que os estudantes têm a oportunidade de vivenciar situações reais de trabalho, desenvolver habilidades específicas da profissão e adquirir experiência profissional sob a supervisão de profissionais experientes (BORGES; BARROS, 2017).

No estágio, os acadêmicos estagiários podem observar, participar ativamente, realizar tarefas práticas relacionadas ao campo de estudo e refletir sobre suas experiências, promovendo a integração entre teoria e prática. O estágio do curso de Pedagogia pode ocorrer em diferentes contextos, como empresas, organizações, instituições de ensino, hospitais, entre outros, dependendo da área de atuação. A duração e as atividades realizadas durante o estágio podem variar de acordo com a legislação específica de cada país e as diretrizes estabelecidas pelas instituições de ensino (GOMES; LIMA; VIEIRA, 2019).

É importante ressaltar que o estágio deve ser supervisionado, ou seja, deve contar com a orientação e o acompanhamento de um profissional experiente da área, que assume o papel de orientador. Essa supervisão é fundamental para garantir a qualidade da formação, proporcionando um ambiente seguro e propício para a aprendizagem, além de permitir a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas desenvolvidas (PIMENTEL; NASCIMENTO, 2018).

Segundo a Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008 (capítulo I), o estágio supervisionado é um ato educativo desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a supervisão do professor orientador da instituição de ensino e do supervisor da parte concedente. Ele pode ser obrigatório (requisito para aprovação e obtenção de diploma, conforme especificado no Projeto Pedagógico do curso) e não obrigatório (desenvolvido como atividade opcional).

De acordo com Carvalho (2008), o estágio supervisionado não se restringe apenas à reprodução das atividades já conhecidas, sendo uma oportunidade para o estagiário experimentar, questionar, propor alternativas e desenvolver uma postura crítica em relação à sua atuação profissional. Assim, o estágio se configura como um espaço de aprendizagem ativa, no qual o estudante é desafiado a mobilizar seus conhecimentos teóricos, tomar decisões e enfrentar situações reais do seu futuro campo de atuação profissional.

A realização de estágios é uma prática comum em diversos cursos de formação de profissionais da educação, incluindo licenciaturas e pedagogia. Esses estágios são parte essencial do processo de formação dos futuros educadores, proporcionando experiências práticas em ambientes educacionais reais (PIMENTA; LIMA, 2012).

No próximo tópico, apresentaremos as interseções do estágio no campo de formação da Pedagogia.

2.2 Pedagogia

A Pedagogia é uma área de estudo que se dedica a compreender os processos ensino/aprendizagem, bem como as práticas educativas em diversos contextos. Ela busca investigar e desenvolver teorias, metodologias e estratégias que possam promover a educação de forma eficaz. O estudo envolve a reflexão sobre o papel do educador, as relações entre educadores e educandos, os currículos escolares e as diferentes abordagens de ensino. Além disso, abrange também questões sociais, culturais e políticas que impactam o campo educacional (SILVA, 2020).

A palavra "pedagogia" tem origem no grego antigo, sendo formada pela junção dos termos "paidós" (criança) e "agogé" (condução). No seu sentido mais amplo, a pedagogia refere-se à condução ou orientação do processo educativo, abrangendo desde a educação formal em instituições de ensino até a educação não formal e informal (ARROYO, 2007). Freire (2018) complementa que a pedagogia não se restringe apenas ao ensino em si, mas também engloba a compreensão dos processos de aprendizagem, a análise dos métodos educacionais, o estudo das relações entre educador e educando, além das questões éticas, sociais e políticas envolvidas na educação.

A Pedagogia está intrinsecamente ligada a outras áreas do conhecimento, como a psicologia, a sociologia, a filosofia e a antropologia. Ela se baseia em teorias e concepções pedagógicas que foram desenvolvidas ao longo da história por renomados pensadores, como Paulo Freire, Jean Piaget, Lev Vygotsky, entre outros. Essas teorias oferecem fundamentos e perspectivas para compreender a aprendizagem e orientar práticas pedagógicas eficazes (PIAGET, 2013). No entanto, é importante destacar que a pedagogia não se resume apenas ao ensino escolar formal. Ela abrange diferentes contextos e modalidades educativas, como a educação não formal e a educação informal, que ocorrem em espaços como museus, centros comunitários, organizações sociais, empresas e até mesmo em situações cotidianas de interação e aprendizado (VYGOTSKY, 2007).

Diversos teóricos e estudiosos têm contribuído para a construção do conhecimento pedagógico ao longo do tempo, cada um com sua visão e enfoque específico. Essas contribuições são fundamentais para o aprimoramento das práticas educativas e para a formação de profissionais qualificados na área da educação (PIAGET, 2013).

A Pedagogia está presente em todas as etapas e níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. Seu objetivo principal é proporcionar condições para que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades, valores e competências necessárias para sua vida pessoal, social e profissional (VYGOTSKY, 2007). Um dos principais focos da pedagogia é entender as características e necessidades dos alunos, considerando suas particularidades individuais e sociais. A partir desse conhecimento, os pedagogos buscam criar ambientes e estratégias de ensino que estimulem a participação ativa, a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes (LIBÂNEO, 1994).

Além disso, a pedagogia também se preocupa em analisar os diferentes contextos educacionais, como escolas, instituições de ensino especializado, organizações não governamentais e até mesmo ambientes virtuais de aprendizagem. Ela busca compreender as relações entre educadores, alunos, famílias, comunidade e a sociedade como um todo, reconhecendo a importância do diálogo e da construção coletiva do conhecimento (FREIRE, 2018).

2.3 Anos iniciais do ensino fundamental

Os anos iniciais do Ensino Fundamental compreendem um período crucial na trajetória educacional das crianças, sendo uma etapa fundamental para o desenvolvimento cognitivo, sócio emocional e acadêmico. Essa fase, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) abrange do 1º ao 5º ano escolar, sendo marcada pelo ingresso das crianças em um ambiente formal de aprendizagem e pela construção dos alicerces do conhecimento (ALMEIDA; MENDONÇA, 2013). Durante essa etapa da educação são trabalhados os conteúdos fundamentais das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física. Além disso, são desenvolvidas habilidades socioemocionais, como a autonomia, a socialização, a empatia e a capacidade de resolução de problemas (COLL, 2010).

Nessa etapa, os professores desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Eles são responsáveis por planejar e realizar atividades pedagógicas que atendam às necessidades individuais de cada estudante, considerando suas diferenças de ritmo de aprendizagem, interesses e estilos de aprendizagem (NÓVOA, 1997).

É também nesse período que são estabelecidas as bases da alfabetização e do letramento, ou seja, o processo de aprender a ler e escrever e de compreender e utilizar a linguagem escrita de forma significativa. A aquisição dessas habilidades é essencial para o acesso ao conhecimento em outras áreas do currículo e para o desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos alunos (SOARES, 1998).

Além disso, os anos iniciais do Ensino Fundamental são marcados pela promoção de um ambiente de aprendizagem lúdico e criativo, em que as crianças são estimuladas a explorar, questionar, experimentar e construir seu próprio conhecimento. O uso de jogos, brincadeiras, atividades práticas e recursos audiovisuais contribui para tornar o ensino mais dinâmico e atrativo, favorecendo o engajamento e a participação ativa dos alunos (KISHIMOTO, 2011).

Nesse contexto, é fundamental que os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental possuam uma formação sólida, que contemple tanto os aspectos pedagógicos quanto os conteúdos específicos a serem trabalhados. Além disso, é importante que sejam capazes de adaptar suas práticas às necessidades individuais dos alunos, promovendo uma educação inclusiva e equitativa (NÓVOA, 1997).

3 METODOLOGIA

O método de pesquisa adotado neste trabalho consistiu em cunho bibliográfico qualitativo, envolvendo diversos autores a fim de identificar conceitos e outros dados relativos ao tema, por meio do estudo de seus trabalhos científicos, como forma de contribuir no processo de discussão sobre a importância do estágio supervisionado para a formação dos professores, buscando referências em autores que discutam o tema. O processo metodológico possibilita a busca de soluções para o problema de pesquisa, realizando observações das etapas, de leitura, de questionamentos com o material bibliográfico, e vigilância epistemológica. (LAKATOS; MARCONI, 2010; GIL, 2002).

Conforme descrito na resolução CEP/ CONEP, nº 510/2016 (BRASIL, 2016), em seu artigo 1, que trata das pesquisas dispensadas de registro na Plataforma Brasil, compreendido especificamente em seus incisos III e VI, essa pesquisa não terá a necessidade de passar pelo CEP, uma vez que foi realizada através de uma revisão bibliográfica, buscando discorrer sobre os trabalhos relacionados ao tema pesquisado.

Com base em seus objetivos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, que apresenta aspectos de descrição, análise, explicações e compreensão de diferentes pontos de vista de um objeto de estudos, focando a natureza dialética, sem caráter quantitativo, segundo afirmado por Gerhardt e Silveira (2009).

O banco de dados pesquisados foram Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Scielo e outras que forem necessárias. O estudo se baseou em artigos científicos, livros, periódicos, revistas e legislação on-line. E para embasamento deste estudo, foram utilizados diversos autores como: Pimenta; Lima; Barbosa; Amaral; Saviani; entre outros. Pesquisa realizada em torno de 156 trabalhos já publicados. Outra estratégia utilizada foi a busca manual em listas de referências dos artigos identificados e selecionados. Foram utilizados os descritores: estágio supervisionado, teoria/prática, formação pedagógica, ensino fundamental.

A pesquisa iniciou-se em novembro de 2022, seguindo com o estudo, desenvolvimento e conclusão da pesquisa em setembro de 2023, sendo necessárias adaptações e correções, à medida que o trabalho foi sendo desenvolvido.

Posteriormente os dados serão compilados, e as observações e conclusões dos autores serão confrontados entre si e com os dados colhidos durante o estágio, na intenção de corroborar o objetivo geral que é refletir acerca da articulação teoria/prática propiciada pelo estágio

supervisionado na formação do licenciado em Pedagogia e com os objetivos específicos atribuídos:

- Identificar na literatura como se dá a relação entre a teoria e a prática durante a realização do estágio supervisionado;
- Identificar na literatura a importância do estágio supervisionado para a formação de professores que trabalharão nos anos iniciais do ensino fundamental.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 Estágio supervisionado: dualidade teoria-prática

De acordo com Pimenta e Lima (2012), o estágio supervisionado proporciona oportunidades inovadoras para o ensino e a aprendizagem da profissão de professor, inclusive para os professores responsáveis pela formação. Essa vivência encoraja os educadores a reavaliarem suas concepções sobre o processo de ensino e aprendizagem. É relevante destacar que todas as matérias presentes no currículo desempenham um papel crucial na aplicação desse elemento, uma vez que abordam saberes e técnicas a serem aprimorados durante a prática e ao longo da trajetória profissional.

É essencial capacitar os estudantes que serão futuros professores para adquirirem habilidades de compreensão e análise das escolas, que são os ambientes institucionais onde ocorre o processo de ensino e aprendizagem. Isso implica em desenvolver a capacidade de ler e reconhecer as teorias presentes nas práticas pedagógicas das instituições. O estágio, quando conduzido dessa maneira, proporciona a oportunidade de contribuir com pesquisas e aprimorar as habilidades de pesquisa dos alunos (PIMENTA; LIMA, 2012).

O estágio supervisionado possibilita que o estagiário possa refletir sobre o que ele está presenciando. Essa reflexão deve ser feita baseando-se em autores que deem aporte teórico para a prática. O estágio supervisionado, por ser uma oportunidade de aprendizagem, proporciona ao estagiário um olhar crítico e reflexivo sobre sua área de atuação. Porém, isso só acontece se o estagiário estiver um bom embasamento teórico, uma vez que a prática só é concretizada quando é realizada a partir de uma fundamentação teórica consistente associada aos conhecimentos prévios já existentes (BARBOSA; AMARAL, 2009).

Assim sendo, a questão da teoria e prática nos cursos de formação docente, devem caminhar juntas:

O estágio é uma atividade teórica e prática de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, é no contexto escolar da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá, sendo necessária uma intervenção para ocorrer a consolidação da aprendizagem na prática. (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 12).

Saviani (2008) argumenta que a relação entre teoria e prática deve ser entendida como um procedimento lógico, sendo indivisíveis, um surge em função do outro. Para exercer a prática é necessário antes, adquirir conhecimentos através da teoria, sendo fundamental a união das duas para uma formação concreta. Porque teoria e prática possuem particularidades, em que uma depende da outra para se fundamentar na formação da docência, assim como descreve Borges (2017):

A teoria é de suma importância para a formação de um bom profissional, pois mostra caminhos para aprender a praticar determinada ação. A tarefa teórica, só gera resultados concretos e eficazes quando é acompanhada da prática. É na teoria onde o estudante poderá pesquisar seu campo de trabalho, tendo a possibilidade de fazer questionamentos, refletir sobre as adversidades encontradas no ambiente escolar e agir nas ocorrências necessárias (BORGES, 2017, p. 109).

O estágio propicia aos futuros profissionais aproximarem-se da escola, auxiliando-os a entender a complexidade das práticas institucionais e das ações ali executadas por seus profissionais como alternativas no preparo para sua inserção profissional (PIMENTA; LIMA, 2012).

O estágio supervisionado proporciona ao futuro docente uma integração sobre a prática e o que foi aprendido na universidade, contribuindo para a forma de como ele atuará e quais as metodologias utilizará. Portanto, cada discente tem uma maneira de compartilhar seu aprendizado, fazendo relevante o momento necessário do estágio na formação docente. Todos os acadêmicos abordarão novamente a relação teoria e prática no estágio, enfatizando a unidade dos dois termos.

4.2 O estágio supervisionado na formação do licenciando em Pedagogia

De acordo com o Parecer CNE/CP 01/2002 (BRASIL, 2000), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, quanto ao curso de licenciatura plena descreve que:

O estágio curricular supervisionado realizado nas escolas de educação básica deve ser vivenciado durante o curso de formação e com tempo suficiente para conhecer sobre as dimensões da atuação profissional, o estágio deve ocorrer a partir da segunda metade do curso, sendo um período de estágio compartilhado onde tenha os objetivos visíveis e as tarefas que devem ser realizadas pelas instituições, para que ambos se auxiliem mutuamente e o tempo na escola deve seguir os objetivos de cada momento da formação do estudante (BRASIL, 2000, p. 64).

No início do curso de pedagogia, os estudantes conhecem teoricamente o papel do professor, entretanto, falta a consciência docente. Essa consciência só será formada por meio das experiências no decorrer da prática em escola e/ou conforme reflexões cotidianas da teoria do ensinar e aprender. O período de estágio é um momento essencial para os universitários, por propiciar a eles o diálogo, superação das dificuldades, prática educativa, entre outros. Assim, é perceptível que não há como obter uma formação sólida com a ausência dos estágios, portanto os conhecimentos teóricos precisam da experiência promovida pela prática e vice-versa.

4.3 O professor na sociedade

Pimenta e Lima (2012) enfatizam que ser professor é uma prática social que, como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, por meio da educação que ocorre. O professor é a referência em sala de aula para a construção da identidade pessoal de muitas crianças, jovens e adultos que voltaram a estudar. É necessário distinguir a atividade docente como prática e como ação para melhor compreendê-la.

A ação pedagógica é definida como as atividades que os professores realizam no coletivo escolar, propondo o desenvolvimento de atividades materiais, orientadas e estruturadas para formação profissional de vários docentes. (PIMENTA; LIMA, 2012). O papel do professor na sociedade é de suma importância, uma vez que ele desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos e na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Observei durante o estágio que alguns professores não oferecem suporte aos estagiários, deixando-os desamparados dos conhecimentos necessários para sua formação. E ao mesmo tempo, alguns estagiários não cumprem sua carga horária obrigatória, sendo presente,

participativo e atuante na realização do estágio supervisionado. No entanto, Libâneo (1994), destaca o papel do professor como agente de transformação social. Ressaltando que o professor, por meio de seu trabalho pedagógico, tem o poder de influenciar a formação dos alunos e contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária. Assim também analisa Nóvoa, (1997) que destaca que o professor desempenha um papel central na sociedade ao educar e formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o bem-estar coletivo. E, complementando as percepções dos autores citados, Giroux, (1987), argumenta que os professores têm a responsabilidade de engajar os alunos em uma educação crítica, que promova a reflexão, o questionamento e a transformação social.

O professor desempenha um papel fundamental na sociedade, como agente de transformação social promovendo a formação de cidadãos críticos e conscientes. O professor não apenas transmite conhecimentos, mas também tem a responsabilidade de educar os alunos para que se tornem indivíduos capazes de participar ativamente na sociedade, exercendo seus direitos e deveres de forma responsável (SAVIANI, 2008).

Além disso, desempenham um papel na democratização da educação, garantindo o acesso igualitário ao conhecimento e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva (FREIRE, 2018).

No entanto, é importante ressaltar que o papel do professor na sociedade também está sujeito a desafios e dificuldades. Questões como a valorização profissional, a formação contínua, as condições de trabalho e o reconhecimento social são elementos que impactam o exercício da profissão docente e podem influenciar a qualidade da educação oferecida (SAVIANI, 2008, p. 7).

Sendo assim, investir na valorização e no apoio aos professores é fundamental para fortalecer o seu papel na sociedade e promover uma educação de qualidade. É necessário reconhecer a importância do professor como agente de transformação e garantir que ele tenha as condições adequadas para exercer sua função de forma plena e efetiva.

4.4 Estágio supervisionado no ensino fundamental

A formação de professores que pretendem atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental é uma etapa fundamental para garantir a qualidade da educação nessa fase crucial da trajetória educacional das crianças. Nesse contexto, o estágio supervisionado tem sido

apontado como uma atividade de extrema relevância para a preparação desses futuros docentes, proporcionando experiências práticas que complementam e enriquecem a formação teórica adquirida durante o curso (PIMENTA; LIMA, 2012).

Ao identificar a importância do estágio supervisionado para a formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a literatura destaca os diversos benefícios que essa atividade pode proporcionar. Primeiramente, o estágio permite aos estudantes vivenciarem de forma concreta a realidade da sala de aula, possibilitando a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais (IMBERNÓN, 2010).

De acordo com Zabalza (2003), o estágio supervisionado proporciona aos estudantes a oportunidade de observar, participar ativamente e refletir sobre as práticas de ensino, permitindo uma articulação entre teoria e prática. Essa integração é fundamental para que os futuros professores compreendam as demandas e desafios do contexto educacional, além de desenvolverem estratégias pedagógicas mais eficazes.

Carvalho (2008) ressalta que o estágio supervisionado também contribui para a construção da identidade profissional dos futuros professores, permitindo que eles experimentem diferentes papéis e assumam responsabilidades pedagógicas progressivamente. Ao vivenciarem o cotidiano escolar, os estagiários têm a oportunidade de refletir sobre sua própria prática, confrontando teorias com a realidade, o que contribui para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva.

Outro aspecto relevante é a supervisão durante o estágio, que desempenha um papel crucial na formação dos futuros professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A supervisão propicia um acompanhamento próximo, fornecendo feedbacks, orientações e apoio para que os estagiários possam aprimorar suas práticas pedagógicas e superar desafios encontrados (IMBERNÓN, 2010).

Nesse sentido, Tardif, Lessard e Lahaye (2001), destacam a importância do diálogo entre o estagiário e o supervisor, que permite a construção de um conhecimento compartilhado e o enriquecimento mútuo. A supervisão também proporciona a troca de experiências entre profissionais experientes e em formação, fortalecendo a formação colaborativa e a construção coletiva do conhecimento pedagógico.

A literatura ressalta que o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação de professores que pretendem atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa atividade proporciona experiências práticas enriquecedoras, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos, a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a construção da identidade profissional. A supervisão durante o estágio é essencial para fornecer orientação, apoio e *feedback*, garantindo uma formação de qualidade e contribuindo para a preparação de professores mais competentes e preparados para atender às demandas do ensino nos anos iniciais do ensino fundamental (LIMA, 2019).

Durante esse processo de desenvolvimento, as teorias desempenham um papel crucial ao fornecerem orientação e estruturas de análise e investigação. Elas possibilitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos indivíduos, ao mesmo tempo em que são elas próprias questionadas, uma vez que as teorias são explicações sempre sujeitas a revisões diante da realidade. (BARBOSA E AMARAL, 2009).

Contudo, é indispensável que o estagiário reflita sobre a realidade e a complexidade de sua área de trabalho, pois esse momento será decisivo. Compreender as relações que configuram o ambiente escolar no decorrer do estágio, traz conhecimentos futuros para o futuro profissional docente. O discente, também deve analisar o contexto da comunidade onde a escola está inserida, as concepções dos educadores, as metas planejadas e passar a se informar sobre as políticas educacionais, pois todos esses aspectos estão diretamente ligados à aprendizagem dos futuros docentes.

Nesse sentido, pode-se perceber que o estágio supervisionado desempenha um papel relevante na formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais.

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Este capítulo foi estruturado objetivando relatar sobre a experiência vivenciada durante o estágio realizado do curso de Pedagogia da (UFVJM) Universidade Federal Dos Vales Jequitinhonha e Mucuri.

A partir de experiências advindas no estágio de todo o curso e decorrente ao tempo em que realizei o estágio, adquiri imensa bagagem de conhecimentos da prática. O processo de

formação teórico é exigente e complexo, já na prática não é tão complexo assim, durante o estágio deparei com professores seguros no que estavam fazendo e professores que não eram tão seguros com o desenvolvimento de seu trabalho. Durante meu estágio encontrei um professor que não gostava de receber estagiários em sua sala por insegurança da forma que desenvolve seu trabalho, bem por, na época de sua formação não ter realizado o estágio de forma presente na escola campo. Passou no concurso do município e quando se deparou com a prática reconheceu a importância de realizar o estágio supervisionado durante a formação docente.

Diante dessas observações decidi realizar o trabalho de conclusão de curso abordando o tema “A Importância do estágio supervisionado Para a Formação de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, por perceber como na prática a teoria é diferente.

Zabini, Rodrigues e Oliveira (2015) ressaltam a importância dos estudantes terem um contato contínuo com sua futura profissão ao longo de todo o processo de formação, e não apenas no final dos períodos, como geralmente ocorre atualmente. Nesse sentido, o estagiário não deve ser um observador passivo no ambiente de estágio, mas sim um colaborador ativo que contribui para a escola, apresentando ideias de mudança, conceitos inovadores e outras contribuições por meio de uma orientação que estimule a reflexão sobre sua experiência no campo de atuação. Os autores concordam que o estágio supervisionado proporciona aos estagiários a oportunidade de conhecer a realidade das escolas e dos alunos, compreender as demandas e desafios do ambiente educacional, e adquirir as competências necessárias para promover uma aprendizagem significativa. Além disso, o estágio possibilita aos futuros professores o contato direto com os alunos, favorecendo a compreensão de suas características individuais e necessidades específicas (ZABINI; RODRIGUES; OLIVEIRA, 2015).

Corroborando com as afirmações de Zabini, Rodrigues e Oliveira (2015), os estudos como os de Freitas e Franca (2018) apontam que os licenciandos em pedagogia têm a oportunidade de colocar em prática estratégias de ensino, lidar com a diversidade de alunos e desenvolver competências necessárias para o exercício da docência. Além de promover a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Por meio da supervisão e do acompanhamento de profissionais experientes, os licenciandos têm a oportunidade de analisar suas ações, identificar desafios e buscar soluções para melhorar sua atuação como futuros professores. O estudo de Lima (2019) destaca a importância dessa reflexão como forma de aprimoramento contínuo da prática pedagógica.

A forma que o mesmo acontece diz muito sobre o profissional que está sendo formado, uma vez que, não ter conhecimento prévio do que fará e de como será feito, por não ter adquirido prática durante o estágio supervisionado. Muitos estudantes realizam seus estágios de forma não satisfatória, sem dar muita importância ao estágio. Sendo assim insuficiente seu aprendizado que será refletido quando for desenvolver na prática o que aprenderam com a teoria.

A carga horária do estágio possibilita um conhecimento básico, porém, o discente não consegue ter conhecimento de forma ampla, para que isso aconteça, o envolvimento do estudante perante a realização adequada do estágio é de suma importância, ele precisa de um estágio concretizado presencialmente, realmente de forma prática. Nem sempre o supervisor de estágio consegue dar ao estagiário o suporte necessário para seu aprendizado, observando que, nem seu plano diário às vezes tem como ser seguido. Durante o estágio não pude deixar de observar sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), cobrada no caminhar de todo curso e não utilizada em nenhum momento da prática exercida. Sendo exigida uma carga horária para o ensino fundamental de 90 horas, de acordo com a UFVJM (UFVJM ,2018). Durante meu estágio realizei a carga horária exigida pela universidade, e também o estágio remunerado, que resultou em uma ampla percepção e conhecimentos adquiridos. O estágio, na UFVJM, é exigido desde o 4º período até o 8º (UFVJM ,2018) O fato de realizar o estágio de supervisão e gestão junto ao TCC, a falta do orientador e do tutor no polo presencial, dificultou muito o desenvolvimento do meu trabalho.

Assim, o estágio pode tornar-se ainda mais complexo se o supervisor de estágio não tiver domínio sobre sua própria prática. Alguns estudantes não realizam o estágio da forma que estabelece as Diretrizes, ocorrendo assim, uma imensa defasagem da aprendizagem prática docente. É durante o estágio que os acadêmicos tomarão a decisão de trabalhar ou não na área da educação. Dessa forma, cursos de formação docente devem possibilitar aos futuros profissionais o acesso aos instrumentos necessários para a efetiva participação no desenvolvimento social, político e econômico do país.

Freire destaca o papel do professor como agente de libertação e transformação. O autor defende uma pedagogia centrada na conscientização e na participação ativa dos alunos, visando superar as desigualdades sociais e promover a emancipação dos indivíduos. Segundo o autor, através de práticas pedagógicas críticas, reflexivas e participativas, o professor pode

estimular o pensamento crítico, a autonomia e o desenvolvimento integral dos alunos (FREIRE, 2018).

O estágio supervisionado possibilita aos estudantes a oportunidade de estabelecerem uma relação mais próxima com os alunos, compreendendo suas características individuais, necessidades e potencialidades. Essa interação direta com os estudantes permite aos futuros professores aprimorarem suas habilidades de comunicação, adaptarem suas práticas pedagógicas e desenvolverem estratégias diferenciadas de ensino, atendendo às diversidades presentes na sala de aula.

Conclui-se então que, o estágio proporciona conhecimentos múltiplos, amplia a certeza perante continuar ou desistir da profissão, e é durante o estágio supervisionado que descobrimos como realmente a prática pedagógica funciona.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação dos professores, em especial aos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. Por meio dessa atividade, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar a realidade da sala de aula, desenvolver habilidades práticas, refletir criticamente sobre sua prática pedagógica e integrar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

O estágio supervisionado proporciona aos futuros professores a imersão em situações reais de trabalho, permitindo que experimentem diferentes estratégias de ensino e aprendam a lidar com a diversidade de alunos presentes nas salas de aula. Essa vivência prática é essencial para o desenvolvimento de competências necessárias para a atuação docente, como a capacidade de planejar e ministrar aulas, promover a aprendizagem significativa dos alunos e lidar com desafios e demandas do cotidiano escolar.

Além disso, o estágio supervisionado estimula a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, levando os licenciandos a analisar suas ações, identificar pontos de melhoria e buscar soluções para os desafios enfrentados. A supervisão de profissionais experientes durante o estágio é fundamental nesse processo, fornecendo orientação e *feedback* que contribuem para o aprimoramento contínuo da prática docente.

A integração entre teoria e prática é um dos principais benefícios proporcionados pelo estágio supervisionado. Os licenciandos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, experimentando diferentes abordagens e estratégias de ensino. Essa articulação entre teoria e prática é fundamental para a construção de uma prática pedagógica sólida e embasada, que atenda às necessidades dos alunos e proporcione uma educação de qualidade.

Diante desses aspectos, torna-se evidente a importância do estágio supervisionado na formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Essa experiência prática e reflexiva contribui para o desenvolvimento de profissionais capacitados, comprometidos e preparados para enfrentar os desafios da docência, promovendo uma educação de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Portanto, investir na estruturação e aprimoramento do estágio supervisionado, oferecer supervisão de qualidade e promover a integração entre teoria e prática são ações imprescindíveis para assegurar uma formação sólida e efetiva dos futuros professores, garantindo, assim, uma educação de qualidade e um futuro promissor para as crianças em seus primeiros anos de escolarização.

Conforme os objetivos norteadores do trabalho, e através das discussões e estudos colhidos na literatura e que foram apresentadas e debatidas ao longo do trabalho e da pesquisa, ficou demonstrando que o estágio supervisionado, para a formação e a capacitação docente, apresenta-se como mecanismo de grande relevância para a construção do aprendizado didático docente.

7 REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Pedagogia da presença: abertura ao outro**. In: Fazenda, I. C. A. (Org.). Dicionário em construção: interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n72/a04v2772.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2023.

ALMEIDA, L. R.; MENDONÇA, L. A. Desenvolvimento Cognitivo na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista de Educação do IDEAU**, 8(17), 173-190. 2013.

BARBOSA, A. M; AMARAL, T. **A Contribuição do estágio supervisionado na formação do pedagogo**. In: Congresso Nacional de Educação–EDUCERE, IX, 2009, Curitiba/PA. (Anais), 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 01/2002. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília: 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>. Acesso em: 15 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, 1996. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 04 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Diário Oficial da União, Brasília, n. 98, seção 1, p. 44, 45, 46, maio 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2023.

BORGES, R.; SILVA, F.; BARROS, M. Estágio supervisionado como prática pedagógica. **Revista de Iniciação Científica da ULBRA**, 18(1), 107-123. 2017.

CARVALHO, A. M. P. **Estágio supervisionado na formação de professores: um guia para a prática.** São Paulo: Papirus.2008.

COLL, C. **Psicologia da educação e ensino: Perspectivas teóricas e metodológicas.** Porto Alegre: Artmed. 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágios Supervisionados: unidade teoria e prática em cursos de Licenciaturas.** 19. Capítulo 1 : Brasília, DF 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz & Terra, 54. ed., 2018. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2023.

FREITAS, D. B.; FRANCA, D. G. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de pedagogia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 13(3), 1613-1631. 2018.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRG. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadserie/derad005.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

GIROUX, H. **Teachers as intellectuals: Toward a critical pedagogy of learning.** Bloomsbury Academic, 1988.

GOMES, E.; LIMA, F.; VIEIRA, M. **A importância do estágio supervisionado na formação acadêmica.** Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 19(2), 477-498. 2019.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza** (8ª ed.). Cortez. 2010.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez. 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez. 1994.

LIMA, A. G.; SANTOS, E. L. dos. Pereira, R. da C. A contribuição do estágio supervisionado na formação inicial de professores. **Revista do Centro de Educação**, 44(3), 1-18. 2019.

LIMA, J. F. *et al.* Prática pedagógica reflexiva na formação de professores. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 14(2), 545-562. 2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/lei11788_25_09_08.pdf. Acesso em: 20 maio 2023.

NÓVOA, A. (Ed.). **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora. 1997.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. O estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília**, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hX97HhvkMZnDnkxLyJtVXzr/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 jan. 2023.

SOUZA, I. M. de.; SILVA, V. P. da. OLIVEIRA, R. M. S. R. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA. **Revista Ciranda**, 4, n. 1, p.156–165, 2020. <https://doi.org/10.46551/259498102020012> Disponível em: <https://www.peridicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/1582>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: LTC. 2013.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. Cortez. 2012.

PIMENTEL, F.; NASCIMENTO, J. O estágio supervisionado como estratégia de aprendizagem significativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 3(5), 66-81. 2018.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília**, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SILVA, L. P. da; VÁSQUEZ, M. M. **A importância do estágio na formação de professores**. In Anais do 1º Simpósio Nacional de Educação: Perspectivas e Desafios da Educação na Contemporaneidade.v. 6 n. 2 (2020): **REVISTA ACADÊMICA EDUCAÇÃO E CULTURA EM DEBATE**, [S.l.], 2011 1-8 p.. Disponível em: <https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/461>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SILVA, M. E. M. O estágio supervisionado na formação profissional: uma análise sobre a contribuição na preparação para o mercado de trabalho. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 3(7), 69-81. 2014.

SILVA, T. M. da. Pedagogia e educação: reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, 25, e25529. 2020.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria & Educação**, 2(5), 215-233. 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI-UFVJM. **Guia de estágio curricular supervisionado**. Diamantina, 2018.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil: reflexões e propostas**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2003.

ZABINI, F. O.; RODRIGUES, G. R.; OLIVEIRA, M. R. F. **Relato de experiências a partir do estágio supervisionado em educação infantil da universidade estadual de Londrina**. XVI Semana da Educação. VI Simpósio de Pesquisa e pós-graduação em Educação. Londrina, PR, [2015]. Disponível em: <https://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/ARTIGO/SABERES%20E%20PRATICAS/RELATO%20DE%20EXPERIENCIAS%20A%20PARTIR%20DO%20ESTAGIO%20SUPERVISIONADO%20EM%20EDUCACAO%20INFANTIL%20DA%20UNIVERSIDADE%20ESTADUAL%20DE%20LONDRINA.pdf>
Acesso em: 28 dez. de 2022.